

DESORDEN NO ITAIGARA

Você já deve ter ido ou passado pelo Preto, Boteco do Caranguejo ou o Camarote, no Itaigara. Diante das verdadeiras algazarras que acontecem na região durante a noite, moradores voltam a questionar as autoridades por conta da falta de fiscalização. Até quando vai durar esse caos? Págs. 4 e 5



HOSPITAL ESPANHOL AINDA SEM SOLUÇÃO

Abandonado há mais de cinco anos, um dos maiores centros médicos da cidade se transforma em um verdadeiro mausoléu e hoje só serve como estacionamento. Enquanto isso, funcionários cobram dívida milionária. Págs. 6 e 7

FIGA PIOR

As novas revelações da Vaza Jato mostram que Deltan Dallagnol estava, no mínimo, de birra com quase metade do STF. Dias Toffoli, Marco Aurélio Mello e Gilmar Mendes seriam os alvos preferenciais. Resta agora saber qual será a ofensiva da Corte contra a trupe do procurador. Na volta do recesso, os magistrados já mostraram descontentamento.

fabio rodrigues pozzebom/abr



PÉ NA PORTA

A dura sentença atribuída a Ruy Barbosa, sobre a falta que faz o Poder Judiciário, quase caiu por terra na volta do recesso do STF. Após assistir as movimentações do MP e do presidente Jair Bolsonaro, os ministros não usaram o tom quase sempre conciliador nas sessões e soltaram o verbo. Coube a Celso de Mello a “dura” maior: em Bolsonaro.

nelson jr/sec-stf



GÊNIO CONTEMPORÂNEO

A vontade do presidente Jair Bolsonaro indicar Eduardo Bolsonaro para a embaixada do Brasil nos Estados Unidos é grande e isso ninguém pode negar. Além do argumento do hambúrguer, o presidente disse: “Se eu tiver que indicar o filho de alguém, melhor eu indicar o meu”. Com uma argumentação dessas, fica difícil perder.

nojara araujo/camara dos deputados



NA DIVIDIDA

O embate Rui x Bolsonaro ganhou um novo capítulo com a vinda do presidente para Sobradinho. Atacado pelo morador do Palácio do Planalto, o petista disse que não iria responder para não alimentar preconceito. Nessa troca de farpas, o governador da Bahia tem se posicionado cada vez mais como o ‘anti-Bolsonaro’. Pode colar. Ou não.

tacio moreira/metropress



PAPELÃO

No afã de parecer íntimo do presidente da República, o deputado federal Claudio Cajado (PP) virou protagonista de um vídeo vergonhoso. Ao perguntar se Bolsonaro já se sente nordestino, ouviu do presidente que “agora só falta crescer um pouco a cabeça”. Não bastasse tudo isso, os dois ainda terminam gargalhando. Será que o eleitor riu?

reproducao/instagram



NÃO DEIXE DE PERDER

Na tentativa (quase que desesperada) de aparecer para a eleição de 2020, o secretário de Saúde de Salvador, Léo Prates, anunciou uma “live” de uma hora para debater a saúde. O programete terá até convidado e, a tirar pelo carisma de Prates, será um evento absolutamente “perdível”. Espere só para ver a audiência bombando...

tacio moreira/metropress



**Uma das
236 escolas
construídas
ou reformadas**

E

MINHA

A Prefeitura de Salvador não para de trabalhar pela educação.

Já são 236 unidades de ensino construídas, reconstruídas ou reformadas.

Todas com merenda, fardamento, tecnologia e material escolar de qualidade.

A educação que mais avança entre as capitais. É futuro. É transformação. É sua.

**A Prefeitura que mais
trabalha no Brasil**



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

 **Escola Municipal do Beiru**

BALBÚRDIA NO ITAIGARA

Em nome da azaração, ruas do bairro viram problema para quem mora perto do novo reduto boêmio dos jovens

Texto **Adélia Félix**
 adelia.felix@metro1.com.br

A venda irregular de bebidas alcoólicas por dois bares localizados na Rua Guillard Muniz, no Itaigara, em Salvador, está tirando a tranquilidade de quem mora na região. Proprietários dos bares Preto e Camarote contam com a frágil fiscalização da prefeitura para colocar suas mesas bistrôs espalhadas pelo local. Ao **Jornal da Metrópole**, moradores relatam que a situação se arrasta há, pelo menos, um ano. O movimento intenso que entra pela madrugada se

repete entre quinta-feira e domingo. No último sábado (3), o cenário era semelhante a uma festa de largo. A rua ficou tomada de gente. O trânsito era praticamente impossível. São jovens que consomem bebida alcoólica livremente nas calçadas. No dia seguinte, o cenário para quem passa pela na rua é de Quarta-feira de Cinzas: camisinhas, bitucas de cigarros, embalagens de drogas e fedor de urina. Questionada, a assessoria da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) informou que não recebeu nenhuma reclamação.



Recentemente, jovem apareceu em vídeo "sensualizando" em frente a viatura da polícia



Ponto de encontro de jovens na noite soteropolitana, ruas do Itaigara colecionam problemas apontados por moradores da região

POLÍCIA REFORÇA PEDIDOS

O órgão acrescenta que "se faz necessário ligar para o número 156 e realizar a denúncia". Questionada se há fiscalização no local, a Semop respondeu que "a equipe vai desde que seja feita a denúncia pelo canal oficial". Também procurada, a Polícia Militar disse que, a 13ª Compa-

nhia Independente da Polícia Militar (CIPM), responsável pelo bairro da Pituba, realiza rondas com viaturas (carros), diuturnamente com abordagens na área. Além disso, orientou ainda que as vítimas que observarem suspeitos, ou ações delituosas no local, liguem para o 190.

AUTORIDADES PROMETEM FISCALIZAR, MAS MORADORES NÃO SENTEM DIFERENÇA

A Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) informou que realiza ações de fiscalização na Rua Guillard Muniz e outras próximas, Rua das Dálias, das Acácias e das Hortênsias, especialmente aos sábados e domingos, a fim de coibir

abusos no trânsito, como estacionamento irregular. Durante as ações, os veículos encontrados em situação irregular são devidamente autuados pelos agentes da autarquia e, quando necessário, removidos ao pátio do órgão de trânsito.

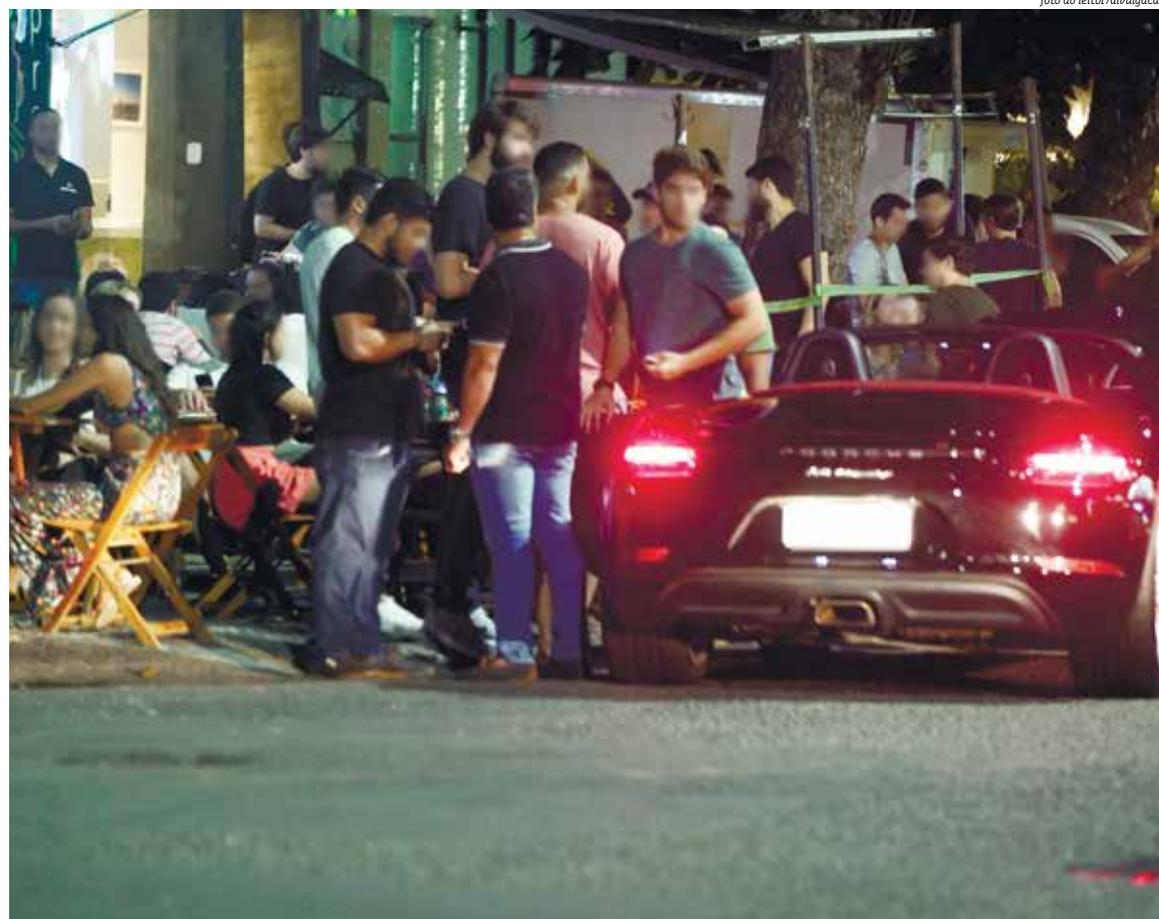


LIXO E INSEGURANÇA MARCAM COTIDIANO

Uma das reclamações frequentes é a alta presença de lixo após as festas no local. Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) esclareceu que o serviço de varrição é feito de segunda a sábado pela ma-

nhã, a partir das 6h, e a coleta é feita três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras.

A reportagem também tentou contato com os bares alvos de reclamação, mas as chamadas não foram atendidas.



Regados a bebida e muita paquera, homens e mulheres buscam diversão na noite de Salvador; barulho incomoda quem mora no entorno



Carrões, música alta e bebida ditam o ritmo da noite na região do Itaipara, alvo da boemia

SR CURSOS PROGRAMAÇÃO 2019

17/08 RESTAURAÇÃO EM DENTES ANTERIORES

Dra Profª Carmen Motta

31/08 IMERSÃO EM AGREGADOS PLAQUETÁRIOS E VENOPUNÇÃO

Dr Profº Jorge Filho

26/10 ENDODONTIA - IMERSÃO SISTEMA RECIPROCANTE - LIMA ÚNICA

Dr Profº Leonardo Rasquin

09/11 CURSO DE RESTAURAÇÃO EM DENTES POSTERIORES (CLASSE II)

Dra Profª Carmen Motta

Responsável Técnico:

DRª SILVÂNIA ROCHA | CRO BA - 14011

Informações:

@SRCURSOS



71. 99684 - 9438

Inscrições: Sympla.com.br

Patrocinadores:



CINCO ANOS FECHADO E NADA MUDOU

Fechado desde 2014, Hospital Espanhol vira mausoléu e estrutura segue obsoleta em meio a impasse



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Avaliada em mais de R\$ 185 milhões, a unidade do Hospital Espanhol se tornou um dos motivos de vergonha para quem transita pela região da Barra, na área nobre de Salvador. Antes imponente e um dos principais centros médicos da cidade, o edifício situado em frente ao mar da Baía de Todos os Santos transformou-se em um grande mausoléu, limitado a ser explorado apenas como estacionamento para estabelecimentos da região. Fechado desde setembro de 2014, o hospital é alvo de cobranças de dívidas trabalhistas por parte dos ex-funcionários, que chegam a R\$ 135 milhões. Mesmo com a venda determina-

da em 2016 pelo Tribunal Regional do Trabalho da Bahia (TRT5-BA), o leilão da unidade já foi marcado e suspenso diversas vezes, a última em fevereiro de 2018, após determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Nos dias atuais, o local sofre com o descaso e já foi alvo de saques e arrombamentos em suas dependências. Salas de triagem, equipamentos e leitos tiveram itens levados.



Com leilão paralisado pelo STJ, centro médico amarga descaso e sofre com o abandono, mesmo em uma região bem privilegiada da cidade

INCAPACIDADE FINANCEIRA: RESPONSÁVEL PELA UNIDADE NÃO CONSEGUE PAGAR DÍVIDAS

Em março deste ano, a desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) Dinalva Laranjeira Pimentel negou um recurso contra a sentença que declarou a insolvência civil (falência) do Hospital Espanhol.

A ação foi apresentada por uma das credoras da Socieda-

de Espanhola de Beneficência, responsável pela unidade de saúde. A insolvência civil é o atestado para a incapacidade de pagar dívidas e foi decretada em 2017 pela Justiça. Desde então, diversos funcionários realizaram protestos para cobrar celeridade e o pagamento das dívidas.

R\$ 135 MILHÕES
é o valor total da dívida dos funcionários do Hospital Espanhol

RELEMBRE: JUSTIÇA VETA PROPOSTA DE COMPRA

A única proposta apresentada pela compra do Hospital Espanhol foi de cerca de R\$ 123 milhões, mas acabou recusada pela Justiça. Ela feita pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH). Na época, a proposta determinava que seriam pagos R\$ 53 milhões para o Desenhavia em 240 parcelas

mensais e R\$ 70 milhões para o pagamento dos créditos trabalhistas em 77 parcelas mensais. No entanto, os juízes consideraram baixa a proposta e um alto número de parcelas, acima do previsto em lei.

Com impasse, ex-funcionários seguem sem expectativa de solução.



Localizado na orla do bairro da Barra, na área nobre de Salvador, Hospital Espanhol é esquecido e se transforma em estacionamento



Funcionários seguem sem expectativa para solucionar dívidas trabalhistas; montante acumula

IMÓVEIS AVALIADOS EM R\$ 185 MILHÕES

De acordo com TRT5-BA, o conjunto de bens do Hospital Espanhol, que pertence à Real Sociedade Espanhola de Beneficência, envolve dois imóveis no bairro da Barra. Ao todo, são avaliados em R\$ 185.238.625. O edital de venda do hospital foi publicado em março de 2017 e previa que o juiz que presidisse o leilão poderia admitir o pagamento parcelado. Desde a crise iniciada em 2013, mais de dois mil funcionários foram demitidos do hospital, que teve as atividades comprometidas até sua total paralisação.



Pelos corredores, é possível notar o caos deixado para trás e o abandono do centro médico

UM ABANDONO EVIDENCIADO

Imagens obtidas pelo **Jornal da Metrópole** mostram os corredores do prédio depredados, com gesso do teto caído no chão e parte da fiação exposta. Cabos e fiações foram levados por pessoas que invadiram o local. Também é

possível ver macas, algumas cadeiras e outros objetos de uso médico espalhados em algumas salas.

Apenas alguns seguranças tomam conta do local, mas não é o bastante para impedir a ação de saqueadores.

Equipamentos seguem esquecidos no Espanhol

AIRBNB: IMPASSE NA CIDADE CONTINUA

Sem regulamentação, aplicativo faz setor hoteleiro perder ainda mais clientes; trade cobra agilidade

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Alexandre Galvão**
 alexandre.galvao@metro1.com.br

Pedra no sapato da hotelaria do mundo todo, o aluguel de quartos e casas pela plataforma Airbnb segue acontecendo sem impedimentos na capital baiana. Com preços mais atrativos do que hotéis em áreas consideradas nobres em Salvador, o aplicativo faz com que parte dos visitantes da cidade escolham a nova forma de hospedagem. Com isso, o trade turístico sofre ainda mais. Há dois anos, R\$ 10 milhões deixaram de ir para a cadeia que movimentava milhares de empregos e foram parar nos bolsos de pessoas comuns, que alugam residências pela pla-

taforma. Secretário de Cultura e Turismo da Cidade, Claudio Tinoco afirma que a prefeitura não está de braços cruzados. “A Procuradoria está trabalhando em um projeto que depois não venha ser considerado inconstitucional”, afirmou, sobre a regulamentação da modalidade. Não há prazo para que um parecer seja dado sobre o tema.

Apesar da defesa de regulamentação, parte dos operadores do turismo ouvidos pela reportagem não defenderam o fim do aplicativo. “O que a gente busca, na verdade, é o equilíbrio. Os hotéis têm uma tributação ampla e é muito complicado concorrer com um dispositivo que não tem”, afirmou Tinoco.

“A prefeitura está trabalhando em um projeto que não seja inconstitucional”

– Claudio Tinoco, secretário de Cultura e Turismo de Salvador



Aplicativo não paga imposto ao município e apenas desenvolvedor e locatário lucram com negócio; projeto deve mudar realidade

INSEGURANÇA TEM PÉSSIMOS EFEITOS COLATERAIS. BLINDE SEU CARRO.

71 3379 8001 SBIBLINDAGENS.COM.BR **SBI** BLINDAGENS

CÂMARA MUNICIPAL JÁ REJEITOU DUAS PROPOSTAS DE REGULAMENTAÇÃO

Com medo da proposta ser considerada ilegal, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final da Câmara Municipal de Salvador já rejeitou, duas vezes, propostas de regulamentação do aplicativo. Segundo os vereadores, a matéria encaminhada por vereadores fere artigo da Constituição Federal que trata da livre iniciativa, liberdade econômica e propriedade privada. A prefeitura, por sua vez, reclama do não pagamento de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) por conta dos aluguéis que são fechados. Como está hoje, só há arrecadação do Airbnb e do dono do imóvel.



Câmara já rejeitou duas vezes medidas que visavam regular aplicativo na capital baiana

ASSOCIAÇÃO COBRA CONDIÇÕES DE COMPETIR

Diretor de marketing da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Bahia (ABIH-BA), Luciano Lopes acredita que a regulamentação trará igualdade na competição entre hotéis e hospedagens avulsas.

“É algo que já começa muito mais a ser tido como negó-

cio, hoje já há grandes grupos de investidores fazendo prédios inteiros para aluguel de temporada. O encargo tributário que um hotel tem é muito maior do que de uma locação de uma plataforma digital”, afirma. Para ele, a prefeitura tem que dar o primeiro passo para mudar esse panorama.



Associação cobra igualdade para setor hoteleiro não sofrer mais com baixas nas contas

10 MILHÕES

foi o faturamento do aplicativo na capital baiana em 2017

APLICATIVO É TAXADO EM OUTRAS CIDADES

“Amarrada” em Salvador, a regulamentação já é uma realidade em algumas cidades pelo mundo. A primeira no Brasil foi Caldas Novas, em Goiás. Lá, quem aluga um imóvel paga imposto e tem que cumprir regras, como informar trimestralmente o preço da diária e dados dos hóspedes. Já em Nova York, uma das metrópoles mais populares do mundo, o imóvel não pode ser alugado por menos de um mês. O descumprimento da regra rende multa de US\$ 1 mil para o dono da casa ou apartamento.



Uma das cidade mais badaladas do mundo, Nova York tem regras rígidas para o Airbnb

DIÁRIA A R\$ 40 EM SALVADOR

Para se ter ideia da competitividade, há ofertas abaixo de R\$ 40 a diária. Por R\$ 39, por exemplo, é possível alugar um quarto de casal, com vista para o mar, no bairro do Stiep, em Salvador. Passar uma temporada de sete dias em uma

casa luxuosa, em Busca Vida, custa um pouco mais. Para ter acesso ao luxo de uma mansão com seis quartos, a pessoa tem que desembolsar R\$ 714 por dia, o que é considerado módico perto do aluguel de residências na região.

Ficar em quarto no Stiep sai por R\$ 39 por dia

GUERRA DECLARADA CONTRA JORNAIS

Medida anunciada por Bolsonaro coloca em risco a sobrevivência do jornalismo impresso no país

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A imprensa acompanha com preocupação assinatura de uma medida provisória pelo presidente Jair Bolsonaro que permite a empresas de capital aberto a publicação de balanços no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) ou do DO (Diário Oficial), em vez de veículos impressos. A mudança, anunciada nesta semana, atinge em cheio jornais de todo o país que dependem desse capital para sobrevivência. Durante o discurso de assinatura da MP, Bolsonaro fez questão de dizer que era uma mensagem à “imprensa de papel”.

“Essa imprensa que eu tanto amo”, afirmou ironicamente.

Ao **Jornal da Metrópole**, o vice-presidente da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), Ernesto Marques, demonstrou preocupação. “Se for cortado imediatamente, tem impactos. É razoável a discussão, agora para cumprir a publicidade do ato, precisa realmente imprimir? Esse é um debate. Mas fazer o debate nesse cenário de expressões autoritárias, no que se refere a profissionais, eu acho que cabe a gente entender como uma atitude de intimidação, perseguição do governo”, declarou o dirigente do órgão de imprensa.

‘A discussão é razoável. Agora, o cortar de vez traz impactos negativos’

– Ernesto Marques, vice-presidente da ABI



Bolsonaro usa medida provisória como retribuição à suposta campanha difamatória recebida durante o período eleitoral do ano passado

ENTIDADES EMITEM REPÚDIO

Em nota, a Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP, na sigla em espanhol) criticou as declarações de Bolsonaro e o que ele chamou de “retribuição” ao tratamento que recebeu da imprensa na campanha de 2018. A entidade manifestou preocupação com a “aparente represália” adotada pelo presidente contra as organizações brasileiras de notícias. “Poderia se entender como parte da tensão natural entre meios e poder político, que presidentes e funcionários ameacem, desacreditem

ou estigmatizem jornalistas e veículos, mas que tomem [o rumo] de vinganças concretas como a de Bolsonaro é de suma gravidade para o ambiente da liberdade de imprensa que deve reinar em um país democrático”, destacou María Elvira, presidente da SIP e diretora do jornal El País de Cali, da Colômbia.

“Vingança concreta de suma gravidade”



Entidades demonstram preocupação em ato de Bolsonaro e enxergam “vingança” grave

EMPRESAS VÃO SENTIR NO BOLSO

Ernesto Marques declarou ainda que a mudança tende a afetar as redações de jornais tradicionais. A alteração nas regras dos balancetes ameaça a sobrevivência dos jornais. “É mais um ingrediente que nos inspira preocupação. Não tenho conclusões, nem juízo de valor. Mas é preocupante a atitude”, afirma o vice-presidente, que acrescenta: “Deram uma pegada em Chicos e Franciscos da imprensa. As empresas vão sentir no bolso.”

foto do leitor/divulgacao



foto do leitor/divulgacao



SOB QUALQUER TETO

A situação de moradores de rua em Salvador não é novidade, mas torna-se cada vez mais comum a presença dessa população em lugares que costumam ter grande movimentação boemia, como a Pituba. Pelas imagens enviadas por um leitor do **Jornal da Metrópole**, é possível notar que até mesmo bares fechados viram moradia para quem não pode dormir sob um teto.

foto do leitor/divulgacao



foto do leitor/divulgacao



...NEM MESMO ELES!

Se a lei é para todos, também deveria valer para os agentes da Guarda Municipal. Em qual situação é previsto que a calçada se transforme em uma vaga de estacionamento? O flagr foi feito aqui perto da **Rádio Metrópole** por um leitor do **Metro1**. Que feio.

NINGUÉM RESPEITA...

Virou mangue a faixa de ciclistas da Rua Thomaz Gonzaga, em Pernambués. Essa constatação não é nova. Não há fiscalização no trecho que seria destinado somente aos ciclistas. Por conta da ocupação da via por motoristas, é possível que a Transalvador repense a utilização da faixa e instale de vez vagas de estacionamento. Se ninguém respeita, pra quê tem?

Sugestões?



vocereporter@radiometropole.com.br

REVOLTA
DOS
BÚZIOS

ALUUTA

É FEMININA

ARRAÇA

É NEGRA

**Luiza Francisca.
Lucrecia Maria.
Ana Romana.
Domingas Maria.
Vicência Maria.**

5 mulheres negras. 5 heroínas que desempenharam papéis fundamentais juntas com outros heróis, na maior revolta político-social da história brasileira: a Revolta dos Búzios. Força e resistência para a luta que continua hoje. É pelos ideais de liberdade e igualdade que milhões de baianas seguem para fazer de suas vidas uma verdadeira revolução.

AGOSTO DA
IGUALDADE

DÉCADA INTERNACIONAL
AFRODESCENDENTE
BAHIA ESTADO ÁFRICA

SECRETARIA DE PROMOÇÃO
DA IGUALDADE RACIAL

GOVERNO
DO ESTADO